

Aumento considerável face ao ano anterior

Ecocentro Móvel recolheu 10,7 toneladas de resíduos em 2024



Completados três anos de circuito itinerante do Ecocentro Móvel, a INOVA-EM, que opera este sistema, registou no ano passado um aumento de quase cinco toneladas de resíduos recolhidos, comparativamente ao ano de 2023. No total, foram recolhidas 10,7 toneladas.

Dos resíduos entregues, destaca-se um maior volume no que diz respeito a têxteis, resíduos domésticos e cápsulas de café.

Já nos locais que registaram maior recolha, destaca-se, a rua dos Bombeiros Voluntários, na cidade de Cantanhede, que em fevereiro e setembro de 2024 teve uma recolha total de 3,9 toneladas. Seguiu-se Febres, com 1,7 toneladas e a freguesia da Tocha, com 1,5 toneladas, recolhidas no largo da feira e na praia.

Com o objetivo de proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos, o Ecocentro Móvel permitiu que quase 11 toneladas de resíduos fossem corretamente encaminhadas para reutilização e reciclagem, totalizando 24,8 toneladas nos três anos de operação no concelho. Um balanço extremamente positivo que reforça a importância de todas as campanhas de sensibilização e que assegura o propósito e a sustentabilidade deste projeto.

“O registo de 2023 já tinha sido muito bom, mas as 11 toneladas de resíduos recolhidas comprovam que a população está atenta a toda a calendarização desta infraestrutura e, mais do que isso, que as campanhas de sensibilização estão a ter um efeito muito positivo”, constata o presidente do conselho de administração da INOVA-EM, Pedro Cardoso, adiantando que “as pessoas têm cada vez mais consciência de que existem pequenos resíduos domésticos, valorizáveis e perigosos, que podem e devem ser devidamente tratados e valorizados”.